

## ANTEPROJETO DE ARQUITETURA PARA CENTRO DE EDUCAÇÃO E RECREAÇÃO INFANTIL EM IPUAÇU (SC)

Paulina Vaz Dias\*

Rejane Bolzan Lunkes\*\*

Jane Meira Pilotto\*\*\*

Marcela Piovezan\*\*\*\*

### Resumo

Este artigo refere-se ao anteprojeto arquitetônico com o tema: Centro de Educação e Recreação Infantil no município de Ipuacu-SC. Com objetivo de analisar a viabilidade e necessidade de um centro de educação e recreação que venha atender crianças de zero a cinco anos de idade, priorizando a interação e desenvolvimento educacional, no processo de formação da crianças, por meio de estudos de casos que ajudam a construir um melhor entendimento formal e conceitual das estruturas físicas. Sendo que no município de Ipuacu-SC a creche em funcionamento atende vinte crianças em período integral, além destas crianças que estão sendo atendidas a secretaria da educação ainda possui em seus dados uma lista de espera que conta com cento e cinquenta nomes de crianças aguardando um espaço físico e adequado. Levando em consideração que a educação infantil no Brasil tem ocorrido de forma progressiva nos últimos anos, acompanhada da intensificação da urbanização, as famílias passam a ter a necessidade de um local apropriado para seus filhos menores permaneçam em quanto estão trabalhando.

Palavras-chave: Educação Infantil. Desenvolvimento. Recreação

### 1 INTRODUÇÃO

O tema abordado é de extrema relevância, pois visa a elaboração de anteprojeto arquitetônico para a instalação de um Centro de Educação e Recreação Infantil no Município de Ipuçu-SC. Com objetivo de analisar a viabilidade e necessidade de um centro de Educação e Recreação Infantil que venha atender crianças de zero a cinco anos de idade, priorizando a interação e desenvolvimento educacional, no processo de formação da criança.

Importante destacar que mais 150 crianças nessa faixa etária estão em uma lista de espera e aguardam a construção de uma creche com espaços físicos amplos, priorizando o desenvolvimento das mesmas. Sendo que o município de Ipuçu (SC) em 2015 após ser notificado pelo ministério público adaptou salas da até então inclusão digital para tender a creche, onde o espaço tem capacidade de atender não mais do que vinte crianças em período integral, levando em consideração estrutura física o espaço em que as crianças vem sendo atendidas é totalmente inadequado para o atendimento. Pois o mesmo não prevê banheiros adaptados, cozinha, lactário.

Diante destes problemas, que surgiu a necessidade de implantação de um centro de educação para atender a população que está aguardando local apropriado, e a ideia de juntamente com a educação a implantação de um centro de recreação e auditório integrado a instituição de ensino, para atender a população em um todo, buscando sempre o conforto e bem estar das crianças que venham a frequentar as instalações.

O presente artigo encontrasse estruturado em fundamentação teórica, onde é abordado o tema em estudo, em seguida os processos metodológicos onde serão apresentados os estudos de caso e os resultados onde apresentamos as soluções encontradas a nível de um anteprojeto com espaços adequados a proposta pesquisada. E as considerações finais onde são discutidos os principais resultados, um desses resultados é a forma progressiva em que a educação vem acontecendo no Brasil, acompanhada da intensificação da urbanização, as famílias passam a ter a necessidade de um local apropriado para seus filhos menores permaneçam em quanto estão trabalhando.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A educação infantil tem início no interior da família de uma forma empírica sem conhecimento orientado, com os padrões culturais e valores constituídos, baseados em princípios específicos de cada grupo familiar, porém a vida da criança não se limita no seio ou no interior da família, passa para uma organização maior que é a sociedade onde existe, hábitos e costumes, regras e normas de comportamentos na qual a criança tem que romper com aquela educação particular sobre uma orientação própria, para se adaptar a um outro amplo universo cultural e social (VEIGA, 2005 apud MAIEL).

No Brasil, as primeiras instituições que acolheram crianças foram as Rodas dos Expostos, que seguia o modelo de Lisboa, que tinham como objetivo abrigar as crianças abandonadas anonimamente. Durante esse período, a Roda foi praticamente a única instituição de acolhimento de crianças abandonadas no Brasil. Somente por volta de 1860 que surgiram instituições, públicas ou privadas, de educação e abrigo de crianças abandonadas. (MARCILIO, 1997).

Esse modelo de instituição tinha por objetivo substituir o modelo de caridade perpetuado pela igreja, organizando o atendimento à população dentro de novas diretrizes morais, sociais, políticas e econômicas, que são indicadas pela República no início do século XX (MARCILIO, 1997).

Devido a dois fatores sociais, a Abolição e a Proclamação da República, a nova sociedade com ideias capitalistas, necessita de lugares apropriados para as mães deixarem seus filhos, conseqüentemente houve uma aumento no número de crianças abandonadas nas Rodas dos Expostos. Esses fatores aumentaram, após as mães negras, agora livres, necessitarem de um trabalho assalariado para o sustendo, e por não ter onde deixar seus filhos (SEGATTO, 2009, p. 14).

De acordo com a CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1998, artº208), inciso IV "Determinou como dever do Estado a garantia a educação às crianças de zero a cinco anos, com atendimento em creche e pré-escola.

A Constituição Brasileira tem papel determinante nos direitos da criança, legitimando o direito à educação nos seus primeiros anos de vida. Ao definir, como direito da criança de 0 a 5 anos de idade e dever do Estado, o atendimento em creche e pré-escola.

## 2.2 ARQUITETURA ESCOLAR

O comportamento humano está relacionado com o ambiente construído, diante disso, temos que a teoria arquitetônica versa sobre a relação entre ambiente físico e comportamento humano. Tais ambientes materializam-se por meio dos projetos arquitetônicos, que devem levar em consideração a configuração espacial específica, como nichos, caminhos, acessos, distribuição de luz no ambiente, intensidade das cores, texturas e seus respectivos efeitos sobre o usuário (KOWALTOWSKI, DORIS, 2011, p. 40).

Desde do século XIX, vários órgãos públicos no Brasil foram responsáveis pelo planejamento, construção e manutenção dos estabelecimentos de ensino, com várias tentativas de se esboçar padrões para a construção das edificações escolares, pela Fundação Nacional para o Desenvolvimento da Educação. Os programas de projetos eram baseados em modelos educacionais franceses, voltados principalmente para a área pedagógica. A arquitetura procurava acompanhar os valores culturais da época, dividindo, as áreas femininas e masculinas, inclusive no pátio de recreação (KOWALTOWSKI, DORIS, 2011, p. 82).

O cotidiano de uma Escola Infantil tem de prever momentos diferenciados que certamente não se organizarão da mesma forma para as crianças maiores e menores. Diversos tipos de atividades envolverão a jornada diária das crianças e dos adultos: o horário da chegada, a alimentação, a higiene, o repouso, as brincadeiras. Todos os momentos, as atividades desenvolvidas em espaços abertos e fechados, devem permitir experiências múltiplas, que estimulem à criatividade, a imaginação, a linguagem para interação com as outras pessoas (BARBOSA, HORN, p68 2001).

É fundamental que as atividades desenvolvidas respeitem o tempo, levando em apreço as necessidades físicas e biológicas das crianças, como o repouso, à alimentação, à higiene etc. A educação de qualidade depende do ambiente de ensino, por isso os componentes da arquitetura devem trabalhar em sintonia, propiciando um ambiente adequado (KOWALTOWSKI, Doris, 2011, p.57-61).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa deu-se através de estudos de casos, que veio auxiliar para ter um melhor entendimento da formação espacial, formal e conceitual de um projeto arquitetônico. Eles são suportes necessários para uma avaliação de medidas e soluções tomadas pelos arquitetos, mediante os determinados problemas, sendo analisados então analisado duas obras a Pré Escola MóBILE e o CEMEI – Lidia Dall Oglio Bortoluzzi.

A Pré Escola MóBILE, localizada no Bairro Moema de São Paulo que foi criada por um grupo de educadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, foi feita análise física da edificação embasado em informações encontradas no próprio site da escola, a mesma foi escolhida pelo fato atender um amplo espaço de recreação, ensino integrados e pelo uso de elementos arquitetônicos na sua fachada, ilustrado na Figura 01.

O CEMEI – Lidia Dall Oglio Bortoluzzi, localiza-se no Bairro Colatto, na cidade de Xanxerê-SC, sendo feita uma visita in loco para análise das estruturas físicas, a mesma trata-se de uma obra pública, o projeto é fornecido pelo programa FNDE. A escolha desse segundo estudo de caso deu-se ao mesmo atender todas as necessidades básicas que um centro de educação e recreação infantil necessita ter. Na fachada e todo o seu interior foi utilizado revestimento cerâmico nas cores azul, vermelho e amarelo como a Figura 02 ilustra.

Com os dois estudos realizados foi possível estabelecer um maior domínio do tema abordado e fortalecer a relação da arquitetura como agente da concepção destes espaços.

#### 4 APRESENTAÇÃO DE ANÁLISE DE DADOS

Para elaboração do estudo da área foi utilizado o método de observação in loco no Município de Ipuacu, analisado terrenos e se os mesmos suportariam o programa de necessidades proposto. Visando que o município tem a necessidade da instalação de centro de educação e recreação infantil, e por estar em pleno desenvolvimento econômico.

O terreno escolhido conta com as dimensões máximas de 106,82m de largura e 101,13m de comprimento, com área total de 9.202,46m<sup>2</sup>. Há um desnível de 20,09m, sendo o declive considerado leve em relação a extensão total do terreno. Os ventos predominantes são sentido sudoeste.

O terreno de estudo e implantação do anteprojeto arquitetônico, localiza-se no centro do município de Ipuacu, contempla toda a quadra 131 o qual possibilita acesso nas quatro vias, conforme demonstra a Figura 03.

Para a implantação do anteprojeto possui as características necessárias para alcançar os objetivos idealizados, dentre eles podemos citar: a boa localização, o terreno possui desnível considerado leve, nas redondezas existem somente residências, o fácil acesso, não existe influências perigo aos menores.

Ficando a três quadras da rodovia SC 480, que liga o município aos municípios vizinhos. Esta ainda a três quadras da escola municipal e estadual, duas quadras da Prefeitura e uma quadra do centro múltiplo uso e seis do posto de saúde.

O Centro de Educação e Recreação Infantil, contará com um programa que contemple ambientes essenciais para o desenvolvimento da criança e áreas de lazer integrados, contendo uma quadra poliesportiva, quadra de voleibol, sala balé, sala música, sala artesanato, sala multiuso, um mini teatro um amplo pátio coberto, uma pequena praça, uma horta comunitária e um auditório aberto ao público.

Os espaços foram setorizados conforme seu uso sendo eles: administrativo, serviço, pedagógico e recreação, onde cada setor atenderá suas necessidades. Partindo do LEGO um brinquedo que está presente no cotidiano das crianças, estimulando seu desenvolvimento, criatividade, o senso espacial e a concentração.

As formas, são obstruções da junção de peças do lego que proporciona criar, composições, e elementos retangulares.

Desta forma, o partido inicial, busca aliar a geometria através da composição de blocos, onde cada um atenda suas funções, com uso de vidros para trazer mais clareza aos ambientes.

Projetar um centro de educação e recreação infantil, para o município de Ipuacu, possibilitando um amplo espaço de convívio para os alunos, para os pais e o público em geral que poderá fazer uso das instalações.

O centro de recreação contará com ambientes diferenciados para as aulas de balé, música, quadra poliesportiva, auditório todos os ambientes contaram com uma arquitetura contemporânea, com uso de linhas retas, composições de blocos e equilíbrio das cores, o uso de concreto e estrutura metálica em suas fachadas.

Os espaços do centro serão todos voltados para a interação educacional e social das crianças. Também para a participação da família na vida educacional, que é de extrema importância na formação da criança ao mesmo tempo que proporciona momentos de lazer em família.

Os resultados obtidos com o presente estudo está no fato que o município necessita de um local adequado. A comunidade em um todo só tem a ganhar com a instalação do projeto, já que o município necessita de mão de obra devido a instalações de novas empresas, a população aumenta cada dia mais, ainda mais pelo fato de poder contar não com um trabalho, mas também com centro de educação infantil adequado pra o desenvolvimento educacional.

O centro de educação e recreação infantil, busca suprir as necessidades básicas de uma criança e também vai além trazendo a recreação para dentro da instituição, um auditório para apresentações e para ser usado pela comunidade, espaços para uma horta educativa e um amplo espaço de lazer ao ar livre.

### 3 CONCLUSÃO

A primeira fase da vida é a mais importante, pois é nela que a criança desenvolve as suas primeiras percepções e estímulos. Durante a elaboração da pesquisa percebeu-se a importância dos espaços de educação e recreação infantil, pois se verifica dia a dia a necessidade de ambientes adequados para que os pais, familiares deixarem as crianças enquanto trabalham.

O referencial teórico utilizado possibilitou obter um conhecimento mais profundo, fazendo com que chegássemos a conclusão de que por muito tempo a educação infantil foi deixada de lado. Verifica-se ainda na história, que foi somente a partir da constituição de 1988 que as mulheres conquistaram o direito ao trabalho e conseqüentemente o direito a locais adequados para deixarem seus filhos. O município Ipuçu-SC por ser um município pequeno que está se desenvolvendo ainda é carente quanto a infraestrutura, de lazer, e recreação para as crianças e um espaço de convivência em família.

Com este trabalho, o objetivo de desenvolver um anteprojeto arquitetônico: Centro de Educação e Recreação Infantil que venha atender crianças de zero a cinco anos de idade, priorizando espaços para o desenvolvimento educacional e no processo de formação da criança. Observou-se no decorrer do trabalho que é muito importante a criança estar em contato com outras crianças, aprender a conviver em coletividade, respeitar seus limites, e obter um melhor desenvolvimento psicológico e emocional. Torna-se primordial dar chance para a criança de modo que a mesma possa desenvolver sua cidadania. Aos resultados obtidos neste trabalho colaboraram com outros estudos quanto refere-se a centros de educação e recreação infantil, ao mesmo tempo que oferece propostas que poderão contribuir para ampliar o conhecimento deste assunto.

## REFERÊNCIAS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988. Artº 208 incluso IV – Informações e documentações – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Brasília, 1988.

KOWALTOWSKI, Doris C.C.K. Arquitetura escolar: O projeto do ambiente de ensino. Oficina de textos. São Paulo, 2011.

KUHLMANN, Junior, Moysés. Infância e Educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LEGO. 8º Concurso Crie e Ganhe LEGO. 2013. Disponível em: <<http://www.crieeganhelego.com.br/blog/2013/09/concurso-acaba-amanha-corra-eenvie-sua-construcao/>>. Acesso em 10 de Maio de 2016.

MAÍEL, Maria da Glória. Importância da Educação infantil. 2012. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/educacao-infantil/educacao-infantil2.shtml>>. Acesso em 10 de Maio de 2016.

MARCILIO, Maria Luiza. A roda dos expostos e a criança abandonada na história do Brasil: 1726-1950. In: Freitas, M. (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997. Acesso em 03/04/2016.

PAULO, Sophia Arquitetos Associados. Pré-Escola Móbile São Paulo (2006). Disponível em: (<http://www.paulosophia.com.br/mobile1.php>). Acesso em 19 de Abril de 2016.

SEGATTO, Renata Maíra. Educação Infantil para que? Uma reflexão preliminar sobre as diferentes funções a ela atribuídas no Brasil. São Carlos, 2009.

Sobre o(s) autor(es)

\*Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UNOESC, 2017). paulinavazdias\_@hotmail.com

\*\*Arquiteta e Urbanista, Especialista em arquitetura de Interioresambientação do design mobiliário, Especialista em Gestão Empresarial, Especialista em gestão e projetos: arquitetura e design de interiores. rejanebolzanlunkes@hotmail.com

\*\*\*Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade Bennett – RJ, com mestrado em Ergonomia e doutorado em Gestão da Qualidade Ambiental pela UFSC, com especialidade em Arquitetura paisagística. jane@pilotto.com.br.

Figura 1: Fachada



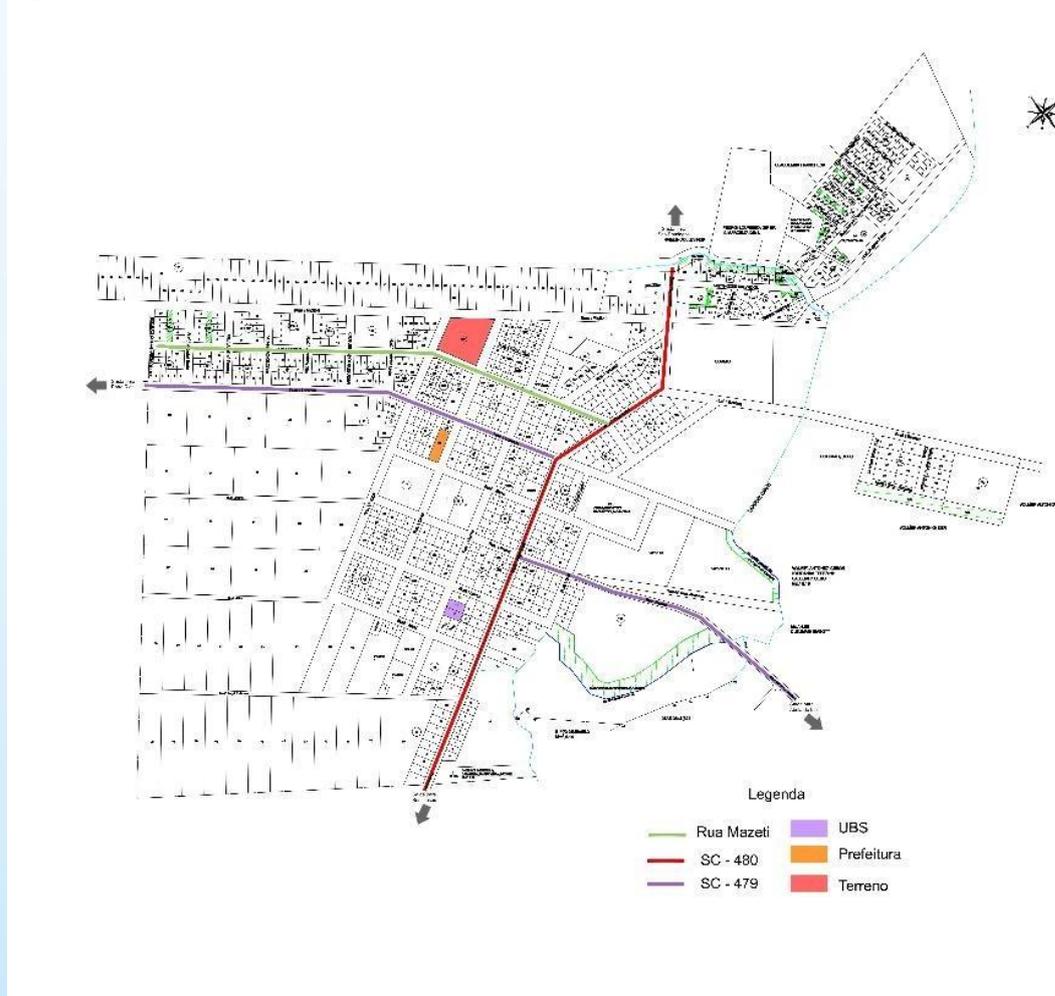
Fonte: Pré Escola Móbile São Paulo, 2006.

Figura 2: Fachada



Fonte: Dias, 2016.

Figura 03: Mapa município de Ipuauçu, locando o terreno e pontos de Referencias



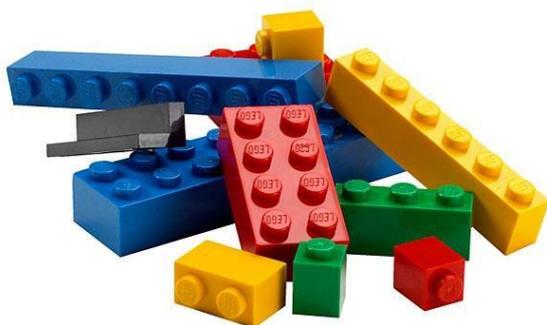
Fonte: Adaptado pelo autor, mapa Amai, 2016.

Organograma 1: Estrutura dos setores do Centro de Educação e Recreação Infantil



Fonte: Dias, 2016.

Figura 04: Peças do lego. Disposição das peças no terreno



Fonte: LEGO, 2013.



Fonte: